

# MORTALIDADE POR CÂNCER DE BRÔNQUIOS E PULMÃO NO NORDESTE DE 2013 A 2023: UM ESTUDO DESCRITIVO

3º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 3ª edição, de 01/08/2025 a 02/08/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-159-2

SANTANA; Carla Beatriz Costa <sup>1</sup>, COSTA; Manuella Soares <sup>2</sup>, JÚNIOR; Geoberto Pereira da Silva<sup>3</sup>, SANTOS; Márcio Bezerra <sup>4</sup>, FRAGA; Carlos Alberto de Carvalho<sup>5</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O câncer de pulmão, também chamado de carcinoma broncogênico, refere-se a tumores que têm origem na região do parênquima pulmonar ou dos brônquios, geralmente associados. Essa é a neoplasia mais comumente diagnosticada em todo o mundo e é, ainda, a principal causa de mortes relacionadas ao câncer. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico de mortalidade por câncer de brônquios e pulmão no Nordeste entre 2013 e 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico e descritivo de análise temporal entre 2013 e 2023 realizado por meio de uma análise de dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponibilizados pelo Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referentes aos óbitos por câncer de brônquios e pulmão na região nordeste entre 2013 e 2023, categorizado como C34 de acordo com a Classificação Internacional de Doenças, 10ª edição (CID-10). Os dados foram selecionados considerando a disponibilidade temporal do sistema, em que eles estão completos e datados de janeiro a dezembro dos respectivos anos. Foram consideradas como variáveis faixa etária, cor/raça, sexo, estado, óbito por residência e o número de óbitos por essa neoplasia. Os dados populacionais para as taxas de mortalidade foram baseados no censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Resultados/discussão:** No período de 2013 a 2023, observou-se um aumento progressivo nos óbitos por câncer de brônquios e pulmões no Brasil, padrão também identificado na Região Nordeste. Apesar do crescimento, essa região manteve taxas inferiores às registradas nas Regiões Sul e Sudeste. A análise temporal mostrou crescimento linear mais acentuado entre 2013 e 2017, seguido de elevação mais moderada de 2018 a 2023. Quanto ao perfil sociodemográfico, os óbitos foram mais frequentes entre indivíduos do sexo masculino (53,2%), embora tenha ocorrido um crescimento proporcionalmente maior entre as mulheres, possivelmente devido ao envelhecimento populacional e ao aumento da exposição feminina ao tabagismo. Em relação à faixa etária, a maior concentração de óbitos ocorreu entre 60 e 69 anos (48,65%), enquanto a menor incidência foi registrada entre 0 e 19 anos (0,0235%). Tal distribuição reforça o impacto da exposição prolongada ao tabaco e o diagnóstico tardio, que contribuem para o agravamento da doença e redução da sobrevida. Quanto à variável raça/cor, observou-se predominância de óbitos entre pessoas autodeclaradas pardas na Região Nordeste, refletindo a composição demográfica predominante dessa população. **Conclusão:** Conclui-se que a neoplasia de brônquios e pulmão no nordeste, entre 2013 e 2023, apresentou tendência crescente de óbitos, especialmente nos últimos anos de análise. Além disso, a mortalidade por essa causa prevaleceu em pacientes de 60 a 69 anos, do sexo masculino e pardos. Esses dados sugerem a necessidade de fortalecer as estratégias de saúde associadas, principalmente, ao câncer, de modo a refutar estes números e garantir qualidade de vida à população. Ademais, preconiza-se a atualização dos dados disponibilizados publicamente, a fim de garantir estudos epidemiológicos subsequentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Brônquios e pulmões, Câncer, Mortalidade

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas, santanacarlabeatriz@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas, manuella.costa@arapiraca.ufal.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas, geoberto.junior@arapiraca.ufal.br

<sup>4</sup> Universidade Federal de Alagoas, marciobezerra.ufs@outlook.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Alagoas, carlos.fraga@arapiraca.ufal.br

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas, santanacarlabeatriz@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas, manuella.costa@arapiraca.ufal.br  
<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas, geoberto.junior@arapiraca.ufal.br  
<sup>4</sup> Universidade Federal de Alagoas, marciobezerra.ufs@outlook.com  
<sup>5</sup> Universidade Federal de Alagoas, carlos.fraga@arapiraca.ufal.br